

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para fortalecer a Igreja Católica

Reforma e se tornou o primeiro papa do Concílio-Tridentino

o Concílio de Trento em 1545, que definiu as doutrinas

do catolicismo em oposição às doutrinas protestantes

como o Concílio de Niceia em 325 e o Concílio de Niceia em 451

foram os papas que se opuseram às doutrinas protestantes

família, incluindo o papa Gregório XIII em 1572

Paulo III também assinou o Tratado de Madrid em 1526

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1485) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

ERA NAPOLEÔNICA



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ERA NAPOLEÔNICA

FASES:

- ▶ 1ª Fase: Consulado (1799-1804);
- ▶ 2ª Fase: Império (1804-1814);
- ▶ 3ª Fase: Governo dos Cem Dias (1815).

1ª Fase: Consulado (1799-1804)

- ▶ Na teoria, o governo foi formado por três Cônsules.
 - Na prática, Napoleão foi rapidamente nomeado Primeiro-Cônsul e governou.
- ▶ Fase marcada por muitas mudanças administrativas:
 - Instituição do Franco como moeda-padrão;
 - Popularização do Sistema Internacional de Pesos e Medidas;
 - Criação do Banco (Nacional) da França.
- ▶ O Código (Civil) Napoleônico (1804):
 - Consolidação do projeto político da burguesia;
 - Forte proteção da propriedade privada;
 - Proibição de greves e da associação de trabalhadores;
 - Restauração da escravidão nas colônias.

2ª Fase: Império (1804-1814)

- ▶ A autocoroação de Napoleão.
- ▶ A Batalha de Trafalgar (1805):
 - Napoleão foi derrotado numa batalha naval contra a Inglaterra;
 - Como vingança pela derrota, Napoleão decretou o Bloqueio Continental (1806).
- ▶ O Bloqueio Continental (1806):
 - Napoleão proibiu o comércio de todos os países sob a sua influência com a Inglaterra;

- D. João VI, rei de Portugal, desobedeceu ao decreto.
 - Napoleão descobriu e ordenou a invasão de Portugal.
 - A família real portuguesa fugiu para o Brasil.
- ▶ Napoleão criou um eficiente aparato de censura e repressão que dificultou o surgimento de qualquer oposição ao seu poder.
- ▶ Na tentativa de consolidar uma dinastia, Napoleão se separou de Josephina e se casou com D. Maria Luísa da Áustria.
- ▶ A trágica campanha da Rússia:
 - O Exército napoleônico sofreu uma grande derrota na Rússia;
 - Os Russos utilizaram a tática da “Terra Arrasada”.
 - A fome, as doenças e o frio (“General Inverno”) devastaram o exército francês.
 - Em seu retorno para a França, Napoleão ainda sofreu inúmeras derrotas:
 - Batalha das Nações, em Leipzig, por exemplo.
- ▶ Com o seu exército bastante fragilizado, Napoleão foi capturado pelas potências rivais.
- ▶ Napoleão foi enviado para o exílio em Elba.
 - Alguns meses depois, Bonaparte fugiu do exílio e recuperou o poder francês.

3ª Fase: O Governo dos Cem Dias (1815)

- ▶ Napoleão tentou se consolidar novamente no poder, mas foi rapidamente derrotado pelos seus rivais na Batalha de Waterloo.
 - O exército que derrotou Napoleão foi liderado pelo inglês Duque de Wellington.
- ▶ Napoleão foi novamente capturado e enviado para um novo exílio.

- Dessa vez, o exílio foi na ilha de Santa Helena, na costa da África, onde ele ficou até a morte.



A Batalha de Waterloo - pintura de Clément-Auguste Andrieux.

O CONGRESSO DE VIENA (1815)

- ▶ Objetivo: discutir os rumos do mundo pós-napoleônico.
- ▶ Embaixador francês: Charles-Maurice Talleyrand.
- ▶ Princípios básicos do Congresso de Viena:
 - Princípio da Legitimidade;
 - Princípio do Equilíbrio (balanço) de poder europeu.
- ▶ As fronteiras anteriores à Revolução Francesa (1789) foram, em grande parte, restauradas.
 - Luís XVIII, da Dinastia Bourbon, foi restaurado no poder.

A SANTA ALIANÇA (1815-1848)

- ▶ Organização supranacional que tinha como principal objetivo proteger o Antigo Regime (absolutismo).
 - Combate às revoluções de caráter liberal e iluminista.
 - A Inglaterra, por não ser absolutista, não participou da Santa Aliança.

TEXTOS AUXILIARES

Quem foi Napoleão?

“Napoleão Bonaparte tinha o hábito de dormir pouco. Acordava no meio da noite para trabalhar. Ele afirmava: “Seis horas de sono para um homem, sete para mulheres e oito para um tolo”. No início da Revolução Industrial, o sono deixou de ser visto como uma atividade intelectual, e as pessoas que dormiam demais passaram a ser consideradas fúteis e preguiçosas”.

FONTE: Natália Cuminale, Revista Veja.

“Os homens que se tornaram conhecidos por terem abalado o mundo de forma decisiva no passado tinham começado como reis, como Alexandre, ou patrícios, como Júlio César, mas Napoleão foi “o pequeno cabo” que galgou o comando de um continente pelo puro talento pessoal. (Isto não foi exatamente verdadeiro, mas sua ascensão foi suficientemente meteórica para tornar razoável a descrição).”

FONTE: Eric Hobsbawm, *a Era das Revoluções*.

Reação de Beethoven ao saber da coroação de Napoleão

“Então Napoleão não é mais que um homem ordinário! Agora vai espezinhar todos os direitos humanos, não obedecerá senão à sua ambição, vai querer se elevar acima de todos, será um tirano!”

O Bloqueio Continental (“Decreto de Berlim”, 1806)

“Napoleão, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc. (...) Considerando,

1º. Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;

Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que segue:

Artigo 1º. As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.

Artigo 2º. Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados

[...]

Artigo 3º Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados por nossas tropas ou pelas tropas de nossos aliados, será constituído prisioneiro de guerra. [...]

Tratado da Santa Aliança (1815)

“Suas Majestades o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia, como conseqüência dos grandes acontecimentos assinalados na Europa no decurso dos três últimos anos, e, principalmente, dos benefícios que aprouve à Divina Providência derramar sobre os Estados cujos Governos colocaram somente n’Ela sua confiança e esperança, tendo adquirido a convicção íntima de que é necessário assentar o caminho a adotar pelas Potências nas suas relações mútuas sobre as verdades sublimes que nos ensina a eterna religião de Deus salvador:

Art. 1º De acordo com as palavras das Santas Escrituras que ordenam a todos os homens olharem-se como irmãos, os três monarcas contratantes permanecerão unidos pelos laços de uma fraternidade verdadeira e indissolúvel e, considerando-se como compatriotas, se prestarão, em qualquer ocasião ou lugar, assistência, ajuda e socorro; julgando-se, em relação aos seus súditos e exércitos, como pais de família, eles os dirigirão no mesmo espírito de fraternidade de que se acham animados para proteger a religião, a paz e a justiça”.